

## VIVENCIANDO O DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DE COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tammy Stephanie Massolin Albrecht (Apresentadora)<sup>1</sup>

Alencar de Carvalho Lopes<sup>2</sup>

Flávia Medeiros Dutra Reis<sup>3</sup>

Lucas Rosa Nakalski<sup>4</sup>

Renan Martinelli Leonel<sup>5</sup>

Graciela Soares Fonsêca<sup>6</sup>

Categoria: Ensino<sup>7</sup>

**Resumo:** Partindo da premissa de que conhecer o território da área de abrangência de um Centro de Saúde da Família (CSF) é de extrema importância, e de que a realização do processo de diagnóstico de saúde de uma comunidade permite não só conhecer o território, mas também identificar as relações sociais, econômicas e culturais que permeiam a dinâmica desse local e, ainda, detectar problemas e necessidades de saúde com o intuito de nortear ações futuras levando em conta as informações obtidas. Diante disso, objetivou-se construir um relato de experiência através da relação desse conceito com a realidade observada nas vivências do Componente Curricular de Saúde Coletiva II do curso de Medicina, que abrangeram as microáreas 01 e 02 da área 142 do CSF do Jardim América, no município de Chapecó, Estado de Santa Catarina, no ano de 2017. Para tanto, durante as vivências do componente, em conjunto com Agentes Comunitários de Saúde, foram realizadas visitas ao território e a alguns domicílios da comunidade assistida no sentido de buscar informações pertinentes para realização do diagnóstico comunitário das duas microáreas e compará-los. Apesar de serem microáreas dentro de uma mesma área, constatou-se grandes discrepâncias entre elas, no que

---

<sup>1</sup> Estudante da terceira fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: tammy\_massolin@hotmail.com

<sup>2</sup> Estudante da terceira fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: zepoljales@hotmail.com.br

<sup>3</sup> Estudante da terceira fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: flaviamdreis@hotmail.com

<sup>4</sup> Estudante da terceira fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: lucasnakalski@hotmail.com

<sup>5</sup> Estudante da terceira fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: renanmartinellileonel@hotmail.com

<sup>6</sup> Doutora em Ciências Odontológicas. Docente do curso de Medicina da UFFS, *campus* Chapecó, contato: graciela.fonseca@uffs.edu.br

<sup>7</sup> Formato: Comunicação Oral.

tange à fonte de renda e poder aquisitivo dos usuários, infraestrutura, geografia, atuação dos agentes governamentais, e especialmente quanto à prevalência de alguns agravos. A partir disso, afere-se a relevância do diagnóstico de comunidade não somente dentro da Estratégia de Saúde da Família, mas também no que diz respeito à construção do conhecimento prático, desde a formação acadêmica, dado que compreender esse recurso facilita muito o trabalho dentro dos CSF, pois torna possível planejar e executar ações a partir da realidade examinada em cada região, proporcionando assim, intervenções mais específicas por levar em conta as necessidades encontradas, logo mais efetivas.

**Palavras-chave:** Estratégia de Saúde da Família. Agente Comunitário de Saúde. Territorialização. Diagnóstico Comunitário.